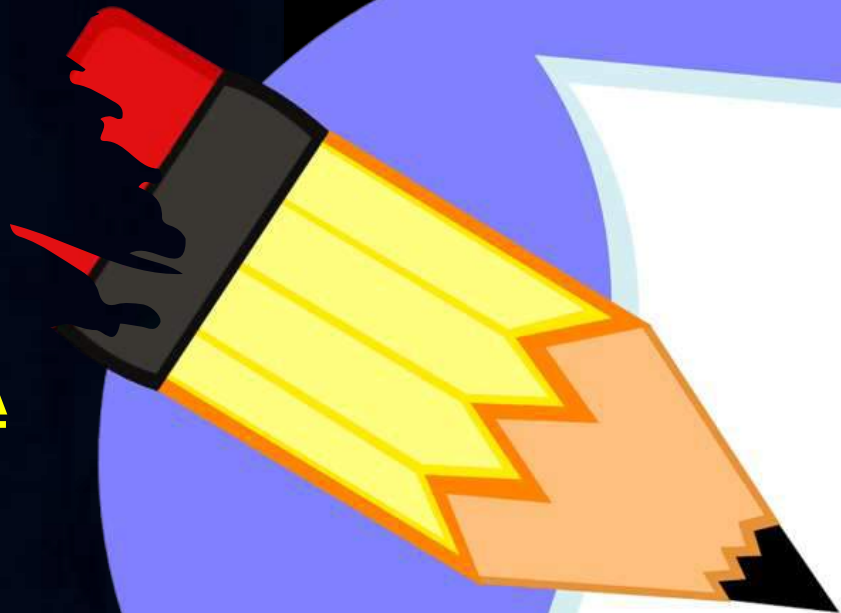
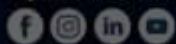
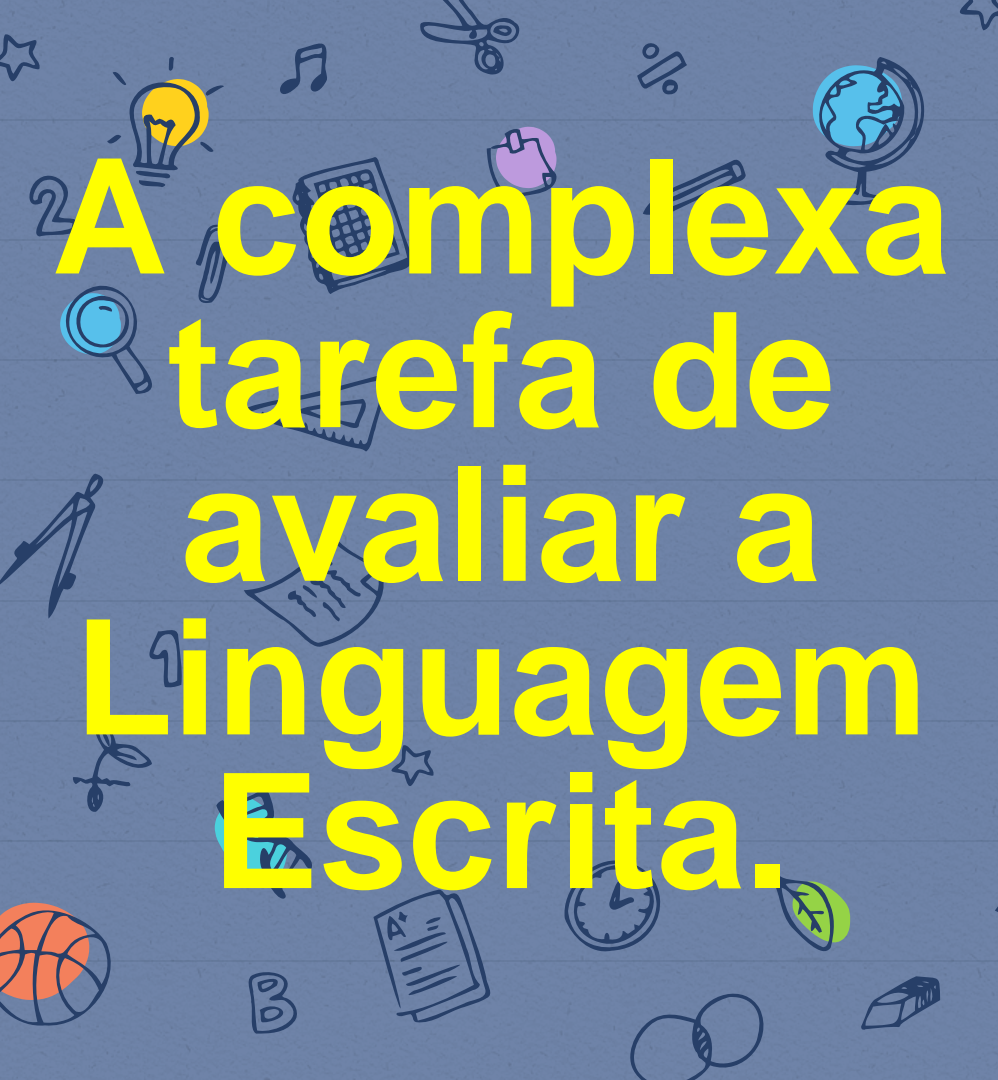


# COMO DETECTAR SINAIS DE ATRASSO, DE DIFICULDADES NA ESCRITA DAS CRIANÇAS.

Professor: Prof. Luiz Paulo Moura Soares  
Psicopedagogo - Neuropsicopedagogo –  
Ed. Especial @luizpaulomourasoares





# A complexa tarefa de avaliar a Linguagem Escrita.



- **Saber ler e escrever é importante avaliar esse saber, é sem dúvida, uma tarefa complexa.**

- **Uma das causas dessa complexidade reside na grande diversidade de componentes que a integram, independentes mas ao mesmo tempo interconectados entre si e em constante relação com outros fatores:**

**INTELIGÊNCIA, MEMÓRIA, OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO.**



• Emília Ferreiro, uma psicóloga e pesquisadora, estudou por vários anos a teoria de Piaget.

• Ela buscava entender como um determinado sujeito aprende.

• O principal foco de suas pesquisas era descobrir se para aprender a escrever, o indivíduo utiliza dos mesmos recursos ativos e criativos estudados por Jean Piaget.

Emilia  
Ferreiro



“Um dos maiores danos que se pode causar a uma criança é levá-la a perder a confiança na sua própria capacidade de pensar.”

• Por isso, nos anos 80, houve uma grande revolução sobre qual o conceito utilizado na hora de aprender a escrever.

Em sua primeira obra, a autora relatou que antes mesmo de entrar para alguma escola, a criança já inicia o **aprendizado da escrita.**

# PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

Emilia Ferreiro • Ana Teberosky

Edição comemorativa  
dos 20 anos  
de publicação







Fonte: Verywell.com

@drafermonteiro



0 - 2 anos

**Sensorio motor**

Explora o mundo pelos sentidos e ações

*Olha, escuta, pega, morde, joga*

**DESENVOLVE**

Permanência do objeto



2 - 7 anos

**Pre operatório**

Representa objetos com palavras ou imagens, usa o raciocínio intuitivo,

**DESENVOLVE**

Egocentrismo  
Faz de conta



7 - 11 anos

**Operatório concreto**

Conserva e reverte seu pensamento e classificam objetos, pensam logicamente,

**DESENVOLVE**

Conservação



12 + anos

**Operatório formal**

Utiliza pensamento abstrato para situação hipotética considera possibilidade lógica

**DESENVOLVE**

Lógica abstrata  
Raciocínio moral

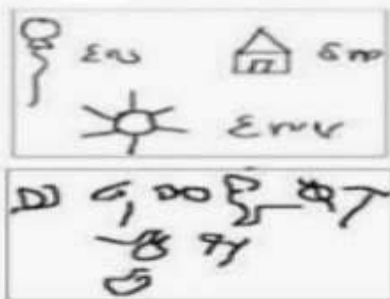
1. Ferreiro, ainda afirma que, a princípio, a escrita é apenas uma representação e que depois passa a ser codificada para a língua materna.

2. Chegou-se então à conclusão de que na evolução da escrita, a criança passa por algumas fases. Confira agora os níveis da escrita:





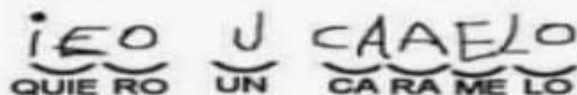
## Pré-silábico



## Silábico



## Silábico-alfabético



## Alfabético



# FASES DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA



# NÍVEL PRÉ-SILÁBICO

No **NÍVEL PRÉ-SILÁBICO**, a criança percebe que a escrita representa o que é falado. Geralmente suas reproduções são feitas através de rabiscos e desenhos, pois ainda não conseguem relacionar as letras.

(gato)

1 0 u 5

(janela)

0 0 1 0

(anel)

1 p u o

o u o i  
(bata-cada)

(o gato pega o passarinho)

0 0 6 0 0

0 0 u 1 9 3 5

P i o o

(passarinho)



**Nesta hipótese a criança não busca correspondência com o som. A relação com a escrita é estabelecida com o tipo e quantidade de grafismos.**

**Principais características:**

- **Desenhar e escrever tem o mesmo significado;**
- **Não estabelece relação entre a escrita e a fala;**
- **Escrita desordenada, sem distinção de letras, números e desenhos;**
- **Garatuja (desenhos e/ou rabiscos ilegíveis);**
- **As palavras representam os objetos e são proporcionais a eles (exemplo: formiga = palavra pequena, girafa = palavra grande);**
- **Decora a palavra para a leitura;**
- **Usa as letras do próprio nome em tudo;**
- **Utilizam escritas iguais para palavras diferentes.**



# NÍVEL SILÁBICO

2. No nível silábico, a criança passa a entender que existe uma correspondência entre as letras e o que é falado.

• Para ela, existe um traço representando o que é falado, mesmo que não seja o correto em relação à Língua Portuguesa.

• Cada sílaba possui uma letra.

Q Q

SA PO

O O

UR SO

C C O

PA TI NHO

O O C

A MENNA TOMA SOL

C V U

K A O -

K V L

*canvato ->*

C V O

C A U

K A U

A A U

# Quais são as hipóteses de escrita?

## Hipótese Pré-silábica

**Nesta hipótese a criança não busca correspondência com o som. A relação com a escrita é estabelecida com o tipo e quantidade de grafismos.**



**Nível 2 : Hipótese silábica sem valor sonoro convencional**

**Nesta hipótese a criança já entende a escrita como representação gráfica da fala. A relação com a escrita é estabelecida com o uso de uma letra para cada som.**

### **Principais características:**

- **Registra com uma letra ou outro sinal cada sílaba;**
- **Escreve com uma quantidade mínima de letras e pouca variedade entre elas;**

**Não atribui valor sonoro ao que escreve.**



# SILÁBICO-ALFABÉTICO

No nível silábico-alfabético, a criança passa a entender que as sílabas possuem mais de uma letra. Porém, para entender os fonemas, é importante que a criança também pratique sílabas só com uma letra intercalada com sílabas maiores.



## Desenvolver atividades que visam que o aluno:

- Aumentar o grau de dificuldade das atividades anteriores;
- Identificar o número de sílabas de uma palavra;
- Completar palavras;
- Letras ou sílabas embaralhadas para formar palavras (letras móveis).





Dilábico -

Alfabético

KVALU

CAVALU

KVALO

CAVLU

CAVLO

carvalo →

# NÍVEL ALFABÉTICO

Nessa última fase, nomeada como nível alfabético, a criança já consegue reproduzir adequadamente todos os fonemas de uma palavra. Ela passa então a perceber o valor das letras e sílabas.





## Alfabético

Nesta hipótese a criança compreende a função social da escrita onde se escreve para alguém ler.

Principais características:

- Reconhece o valor sonoro de todas ou quase todas as letras;
- Percebe que a escrita não é uma representação fiel da fala e que por vezes pode haver variações (S/Z, C/S, J/G);
- Pode omitir letras de determinada palavra (exemplo = Armário-Amário);
- Pode trocar letras por sons parecidos (exemplo = Fivela – Vifela);
- Pode inverter algumas letras numa determinada sílaba ( exemplo = Escada – Secada); Preocupa-se com a ortografia; Escreve frases sem segmentação (sem espaço entre uma palavra e outra).

**O que fazer?**

**Desenvolver atividades que visam que o aluno:**

- Faça leitura de textos diversos;
- Produza listas de palavras com sílabas complexas;
- Produza texto com ênfase nos espaços entre palavras;
- Ordene trechos de textos.

FUTEBOL	futebol
VOVÔ	vovô
CAMINHÃO	caminhão
JACARÉ	jacaré
TELEVISÃO	televisão
AGORA	agora

CAVALO






# Mapeamento da Turma

Escola: \_\_\_\_\_

Professora: \_\_\_\_\_ Total de alunos: \_\_\_\_\_

Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

 Pré-Silábico
  Silábico sem valor sonoro (SVS)
  Silábico com valor sonoro (CVS)







 Silábico - Alfabético
  Alfabético

## Avaliação Diagnóstica

Nº	Nome dos Alunos	Data de Nascimento	Escolaridade Atual	Sond. /	Sond. /	Sond. /	Sond. /	Sond. /
01								
02								
03								
04								
05								
06								
07								
08								
09								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								

# SONDAGEM DE ESCRITA

ALUNO	HIPÓTESE DA ESCRITA				
	INICIAL	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					

LEGENDA	GARATUJA		SILÁBICO COM VALOR	
	PRÉ SILÁBICO		SILÁBICO ALFABÉTICO	
	SILÁBICO SEM VALOR		ALFABÉTICO	

## SONDAGEM LEITURA

ALUNO	INICIAL	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

LEGENDA	NÃO COMPREENSÍVEL	Red
	COMPREENSÍVEL	Yellow
	FLUENTE	Green

NÃO	Quando a intenção é obter informações sobre determinado assunto, ao finalizar a leitura do material o leitor não sintetiza e nem fixa, as informações ne contidas no texto.
COMPREENSIVO	Quando a intenção é obter a intenção, compreende o que foi, mas não registra no texto a ideia central, não registra os pontos principais e não registra a ideia principal.
COMPREENSIVO I	Quando a intenção é obter a intenção, compreende o que foi, mas não registra no texto a ideia central, não registra os pontos principais e não registra a ideia principal.
COMPREENSIVO II	Quando a intenção é obter a intenção, compreende o que foi, mas não registra no texto a ideia central, não registra os pontos principais e não registra a ideia principal.
FLUENTE	Quando a intenção é obter a intenção, compreende o que foi, mas não registra no texto a ideia central, não registra os pontos principais e não registra a ideia principal.

## SONDAGEM DE ESCRITA DE TEXTOS

ALUNO	INICIAL	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				

	NÍVEL I	NÍVEL II	NÍVEL III		NÍVEL V	NÍVEL VI
NÍVEL I	Descreve processos básicos sobre identificação, sem conexão a uma figura ou objeto representativo.			NÍVEL V	Descreve técnicas simplificadas de identificação e organização de informações, com exemplos, apresentando os elementos essenciais na identificação de fontes e/ou, apresentando características gerais e sua produção de fontes e/ou fontes secundárias.	
NÍVEL II	Descreve fontes sem categorização, com ênfase em citação. Apresentação diferenciada de fontes e/ou.					
NÍVEL III	Descreve processos básicos, organizando prioritariamente sua busca com o fim, apresentando diferenciadas estratégias, não estando em conexão.			NÍVEL VI	Elabora listas diferenciadas e organizadas para dados, integrando com fontes e/ou, faz distinção entre fontes, apresenta fontes com fontes e/ou fontes secundárias. Apresenta elementos em fontes e/ou, apresentação, apresentação e apresentação de fontes e/ou fontes secundárias diferenciadas de fontes e/ou fontes secundárias diferenciadas.	
NÍVEL IV	Descreve fontes, com ênfase a organização de fontes e/ou fontes secundárias, apresentando fontes e/ou fontes secundárias, com ênfase a apresentação diferenciada de fontes e/ou fontes secundárias.					

# Exemplo de Prova da Escrita.

x Ditar ao aluno uma por uma, palavras determinando campo semântico (animais, brinquedos, alimentos), que tenham 4, 3, 2 e 1 sílaba respectivamente, e depois uma frase em que apareça uma das palavras anteriores.



x **O teste pode nos dar uma série de informações importantes tais como:**

❖ **O nível em que se situa dentro do processo de aquisição (indiferenciado, diferenciado, silábico, silábico- alfabético ou alfabético).**

❖ **O tipo e o repertório de grafias que utiliza (pseudo-letras, letras convencionais) e repertório amplo ou reduzido.**



- x Como denomina as diferentes grafias: pelo nove, pelo som, pela referência (a de Paulo) e se lhes atribui ou não o valor sonoro convencional.
- x A separação das palavras na frase, considerando que elas lhe foram ditadas, sem marcar essas separações.



[illegible]

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA		Legenda
?	Capacidades ainda não desenvolvidas (sem domínio).	
?	Capacidades em desenvolvimento (domínio parcial, transição de níveis).	
?	Capacidades já consolidadas.	



HIPÓTESE DE ESCRITA	DESCRIÇÃO	EXEMPLO
Pré-silábica	Nesse nível de escrita do alfabetizando não apresenta relação entre grafia (letra) e fonema (som).	DADANTIC (caneta);
Siláb. s/valor	Nesse nível de escrita o alfabetizando representa as sílabas por letras aleatórias, já entende a escrita como representação gráfica da fala e costuma usar uma letra para cada som da língua.	FBO (caneta)
Siláb. c/valor	Nesse nível de escrita o alfabetizando representa para escrever, usa uma letra que tem correspondência com cada sílaba da palavra, geralmente a vogal.	AET (caneta)
Siláb. Alfabético	Nesse nível de escrita o alfabetizando inclui sílabas representadas por uma única letra e outras sílabas com mais de uma letra.	KNET (caneta), LAPS (lápis);
Alfabético	Nesse nível de escrita o alfabetizando compreende que cada som representa uma letra, mas com algum desvio na escrita, demonstrando que ele ainda não domina os princípios da ortografia.	LÁPIS, KANETA, BORRAXA;
Ortográfico	Nesse nível de escrita do alfabetizando compreende que cada som representa uma letra, sendo capaz de escrever a palavra obedecendo aos princípios da ortografia – sem desvios na escrita.	LÁPIS, CANETA, BORRACHA.

# CARACTERÍSTICAS

PRÉ-SILÁBICA	SILÁBICA	SILÁBICA ALFABÉTICA	ALFABÉTICA
<ul style="list-style-type: none"><li>- Escrever e desenhar têm o mesmo significado;</li><li>- Não relaciona a escrita com a fala;</li><li>- Caracteriza uma palavra como letra inicial;</li><li>- Não diferencia letras de números;</li><li>- Reproduz traços típicos da escrita de forma desordenada;</li><li>- Supõe que a palavra representa o objeto e não o seu nome;</li><li>- Acredita que coisas grandes têm um nome grande e coisas pequenas têm um nome pequeno (realismo nominal);</li><li>- Usa letras do nome para escrever tudo;</li><li>- Não aceita que seja possível escrever e ler com menos de três letras;</li><li>- Leitura global: lê a palavra como um todo.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Já supõe que a escrita representa a fala;</li><li>- Para cada fonema, usa uma letra para representá-lo;</li><li>- Pode ou não atribuir valor sonoro à letra;</li><li>- Pode usar muitas letras para escrever, e ao fazer a leitura, aponta uma letra para cada fonema;</li><li>- Ao escrever frases, pode usar uma letra para cada palavra.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Inicia a superação da hipótese silábica;</li><li>- Compreende que a escrita representa os sons da fala;</li><li>- Percebe a necessidade de mais uma letra para a maioria das sílabas;</li><li>- Pode dar ênfase a escrita dos sons só das vogais ou só das consoantes;</li><li>- Atribui o valor do fonema em algumas letras (KBLO);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Compreende o uso social da escrita: comunicação;</li><li>- Conhece o valor sonoro de todas o quase todas as letras;</li><li>- Apresenta estabilidade na escrita das palavras;</li><li>- Compreende que cada letra corresponde aos menores valores sonoros da sílaba;</li><li>- Procura adequar a escrita à fala;</li><li>- Faz leitura com ou sem imagem;</li><li>- Inicia preocupação com as questões ortográficas;</li><li>- Separa as palavras quando escreve frases;</li><li>- Produz texto de forma convencional.</li></ul>

## FASES DA ESCRITA

### PRÉ SILÁBICA

COJA BOJEO  
JOPA 25AI  
OJB

*caravela* →  
*canoa* →

### SILÁBICA

KVALU  
CAVALU  
KVALO  
CAVLU  
CAVLO

*caravela* →

### ALFABÉTICA

KVALU  
CAVALU  
KVALO  
CAVLU  
CAVLO

*caravela* →

Silábica  
Alfabetica



# Bibliografia:

- **ALMEIDA, Geraldo Peçanha de, Teoria e Prática em Psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2006.**
- **PETERSON, Rosemary e Victória Felton-Collins, Manual Piagetiano para professores e pais. Porto Alegre: Artmed, 1986.**
- **DROUET, Ruth Caribe da Rocha, Distúrbios da Aprendizagem, São Paulo: Ática S.A. 1995.**
- **CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra e Fernando César Capovilla, Problemas de Leitura e Escrita, São Paulo, FAPESP, 2003.**
- **VALETT, Robert E., Tratamento de Distúrbios da Aprendizagem, São Paulo, 1977.**



Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)